Título:	**EVOLUÇÃO DO PERFIL LIPÍDICO EM PARTICIPANTES DE UMA COORTE ACOMPANHADA DA ADOLESCÊNCIA À VIDA ADULTA**		
Autores:	Andressa Thomas Gabriela Cristina Uebel João Francisco Castro Silveira Cézane Priscila Reuter Jane Dagmar Pollo Renner		
Área	[ ] Humanas [ ] Sociais Aplicadas [X] Biológicas e da Saúde [ ] Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	[ ] Ensino [X] Pesquisa [ ] Extensão [ ] Inovação

Introdução: As doenças cardiovasculares estão relacionadas a diferentes fatores de risco presentes desde as primeiras fases da vida. Entre esses fatores, alterações no perfil lipídico podem ser observadas durante a infância e a adolescência e acompanhar o indivíduo ao longo do desenvolvimento. O acompanhamento de uma mesma população em diferentes períodos possibilita observar modificações nesses marcadores. **Objetivo:** Analisar as classificações de colesterol total (CT), colesterol de lipoproteína de alta densidade (HDL-c) e triglicerídeos (TG) em participantes avaliados nos períodos de 2014–2015 e 2024–2025, considerando um intervalo aproximado de dez anos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo longitudinal vinculado ao projeto "Da infância ao jovem adulto: desfechos cardiometabólicos e seus determinantes ambientais, biológicos e parentais em uma coorte de escolares acompanhados por mais de uma década", desenvolvido pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). Foram analisados dados de 135 participantes avaliados nos dois períodos. As amostras sanguíneas foram obtidas por punção venosa e processadas para obtenção do soro. As concentrações séricas de CT, HDL-c e TG foram determinadas em equipamento automatizado. Os resultados foram classificados como saudável ou risco de acordo com a faixa etária dos participantes em cada período. Foi realizada análise descritiva dos dados e, para comparação das classificações entre as avaliações, utilizou-se o teste de McNemar, considerando nível de significância de 5%. **Resultados:** Para o CT, a média passou de 159,98 ± 34,25 mg/dL em 2014–2015 para 178,90 ± 37,67 mg/dL em 2024–2025. A proporção de participantes classificados como saudáveis foi de 60,0% no primeiro período e 54,8% no segundo, sem diferença estatisticamente significativa entre as classificações (p=0,418). Para o HDL-c, a média passou de 61,49 ± 11,12 mg/dL para 52,15 ± 16,55 mg/dL. A classificação saudável passou de 94,7% para 75,9%, enquanto a classificação em risco aumentou de 5,3% para 24,1%, apresentando diferença estatisticamente significativa (p<0,001). Em relação aos TG, a média aumentou de 71,74 ± 33,80 mg/dL para 102,07 ± 40,99 mg/dL. Apesar disso, a proporção de participantes classificados como saudáveis passou de 72,6% para 88,9%, enquanto a classificação em risco passou de 27,4% para 11,1% (p=0,001). **Conclusão:** Os resultados mostraram diferenças entre os marcadores avaliados no período de acompanhamento. O CT apresentou pequena alteração na distribuição das classificações, sem diferença estatisticamente significativa. O HDL-c apresentou redução na proporção de participantes classificados como saudáveis, enquanto os TG apresentaram aumento dessa proporção. A diferença observada entre as médias e as classificações dos TG indica que a interpretação dos

resultados deve considerar os valores obtidos e os critérios de classificação utilizados em cada período. Dessa forma, o acompanhamento dos participantes permitiu observar modificações nos marcadores avaliados entre a adolescência e a vida adulta, sendo que os resultados variaram conforme o componente do perfil lipídico analisado.

Link do vídeo:
https://drive.google.com/file/d/1VQbb535mDbzVp0mzcwBg77oT3oArmPDP/view?usp=drivesdk